

LUTAMOS VENCEMOS

+ 5% EM JANEIRO, SÓ PARA OS FUNCIONÁRIOS DA USP

5% (UMA REFERÊNCIA COMO VALORIZAÇÃO DE CARREIRA) NO SALÁRIO PARA TODOS OS FUNCIONÁRIOS DA USP SÓ A PARTIR DE JANEIRO, DEVIDO A LEI ELEITORAL QUE IMPEDE QUALQUER REAJUSTE OU VANTAGEM ANTES DESTES MÊS, FOI O QUE CONQUISTAMOS NAS NEGOCIAÇÕES SEXTA-FEIRA, 30/06, CONCLUÍDAS ÀS 17 HORAS, JUNTAMENTE COM O ACORDO DE NENHUMA PUNIÇÃO OU COMPENSAÇÃO DE HORAS, TUDO ASSINADO PELA REITORA PROF^a. SUELY VILELA.

Diante da intransigência do CRUESP, impossível de ser quebrada com Greve apenas dos funcionários da USP e da UNESP, além de poucos professores em 3 dos 17 Campi da UNESP e também com o adiamento da Lei de Diretrizes Orçamentária para AGOSTO, nossa única alternativa foi usar a nossa GREVE para arrancar ganhos na Pauta Específica.

Por isto deixamos claro para a Reitoria da USP que o Comando de Greve só defenderia a suspensão da GREVE, na Assembléia de sexta-feira, com ganhos salariais na Pauta Específica, além do agendamento da negociação dos demais itens e o compromisso assinado de não desconto de dias parados, reposição de horas e punições.

Os funcionários da USP, em GREVE, permaneceram no gramado da reitoria na sexta-feira, das 8 horas às 17 horas, pressionando e acompanhando os informes das negociações, que ocorreram em 3 etapas, assistindo jogo da Copa no telão e repetindo ALTO e BOM SOM, as nossas reivindicações, principalmente as das referências para todos e reafirmando nossa disposição de luta. As negociações só foram concluídas às 17h, com a proposta apresentada (leia no verso) e posteriormente assinada pela reitoria.

A ASSEMBLÉIA GERAL DOS FUNCIONÁRIOS DA USP APROVOU RETORNO AO TRABALHO HOJE, APÓS REUNIÕES DE UNIDADES NAS PRIMEIRAS HORAS

Os funcionários em Assembléia no final da tarde da sexta-feira, após lido e aprovado o Acordo para o final da GREVE, decidiram por unanimidade a suspensão da greve, que durou 25 dias e o retorno ao trabalho, logo após as reuniões de unidades, assim como, a abertura dos prédios e instalações fechadas desde o dia 08/06: Antiga Reitoria (CCS, EDUSP, CECAE, SIBI, IEA, CTR/ECA e Coral da USP), PCO e COESF, COSEAS (Restaurantes, Creches e Administração), Restaurante da Química, ECA e CEPEUSP.

**RETORNAMOS HOJE AO TRABALHO, DE “CABEÇA EM PÉ”, COM A DIGNIDADE DOS QUE NÃO FOGEM DA LUTA E COM CONSCIÊNCIA DA FORÇA DOS TRABALHADORES UNIDOS.
VIVA A UNIVERSIDADE PÚBLICA, GRATUITA E DE QUALIDADE! A LUTA CONTINUA.**

GANHOS ATÉ O MOMENTO EM 2006

- ♦ Auxílio Alimentação de R\$ 150,00 para R\$ 182,00 (21,33%)
- ♦ Vale Refeição (unidades sem restaurantes) de R\$ 7,00 para R\$ 10,00 (33,33%)
- ♦ Auxílio Creche de R\$ 300,00 para R\$ 350,00 (13,49%)
- ♦ Salário 0,75% em 1º de Maio + 1,79% e 5% em Janeiro

Caso se confirme os 1,79% em setembro, teremos nossos salários reajustados em 7,62%, lembrando que nossa reivindicação (do Fórum das Seis) é de 7% em Maio.

**DIA 07/07 REUNIÃO DO FÓRUM DAS SEIS COM O CRUESP, ONDE SERÁ DISCUTIDO PERMANÊNCIA ESTUDANTIL E HUs.
DIA 13/07 CONTINUA A NEGOCIAÇÃO DOS DEMAIS ÍTENS DA PAUTA ESPECÍFICA.**

EM AGOSTO RETOMAREMOS A LUTA POR MAIS VERBAS NA L.D.O.

Certamente, a discussão e votação da L.D.O. só será retomada em Agosto na ALESP, pois sem quórum e sem acordo entre os partidos, não haverá votação em julho.

Nossa Assembléia aprovou o retorno da luta em agosto, convencendo estudantes e professores de estarem juntos conosco.

SAUDAÇÕES AOS ESTUDANTES DA USP QUE LUTARAM

Apesar da grande maioria dos estudantes não terem entrado em GREVE, queremos parabenizar aqueles que estiveram conosco nesta luta, que deve ser de todos, não só dos funcionários, estudantes e professores, mas da população que financia com seus impostos a Educação Pública, cada vez mais sucateada.

Uma saudação especial aos estudantes da ECA, em especial das Artes Cênicas, que fizeram greve junto conosco e principalmente a turma da **“Berinjela Sucateada”**.

Saudações aos poucos professores da USP, que estiveram apoiando a luta.

Vamos conscientizar muito mais pessoas, do que está em jogo, pois precisaremos de muito mais força para defender uma **UNIVERSIDADE PÚBLICA, GRATUITA E DE QUALIDADE**.

REAFIRMAMOS NOSSO REPÚDIO AOS QUE COMBATERAM A NOSSA LUTA

Estamos relembando os professores e funcionários em cargos de chefia, que ameaçaram ou tentaram medidas de força contra o nosso movimento durante a Greve.

O Sr. Reginaldo “Caixa D’Água” da Faculdade de Saúde Pública (ex Eca, ex Instituto de Física), que juntamente com o Chefe do Departamento de Nutrição, pressionaram e ameaçaram de repressão, companheiros em Greve.

Os 12 professores da Congregação da ECA, que juntamente e comandados pelo já conhecido Diretor Luiz Milanesi, aprovaram pedir a Reitoria o encaminhamento à justiça de Reintegração de Posse do Prédio da ECA, com todas as conhecidas conseqüências, inclusive com força policial (A reitoria não encaminhou).

O Prof. Fernando Modesto, que agrediu verbalmente os funcionários da ECA reunidos e

ainda tentou sem sucesso aprovar carta de repúdio aos trabalhadores, na Assembléia dos Professores da USP e principalmente ao, “bandido”, Prof. Mario Bene (dona da empresa terceirizada StarBene, do Restaurante da Química), que estava sempre defendendo chamar a polícia, contra o piquete da ECA.

Mario Beni foi um dos dois ex diretores do Banespa, condenado com **“Arresto dos Bens”**, após vários processos, envolvendo dezenas de falcaturas e desvio de dinheiro público, para contas no exterior e empresas privadas, no escândalo do BANESTADO. Leia em breve boletim especial do SINTUSP

com as conclusões da justiça e notícias da Folha de São Paulo, sobre o caso e o referido professor corrupto da USP.

ATENÇÃO: DENUNCIE AO SINDICATO (COMANDO DE MOBILIZAÇÃO) QUALQUER PERSEGUIÇÃO OU AMEAÇA PÓS-GREVE, PARA SER LEVADA À REITORIA E PUBLICADO A DENUNCIA DA REPRESSÃO.



COMUNICADO DA REITORIA

Como resultado da reunião ocorrida nesta data (30-06-2006) com o SINTUSP, informo à comunidade que foram discutidos e acordados os seguintes pontos:

1. Valorização da Carreira: a Reitoria compromete-se a valorizar a Carreira dos Servidores Não Docentes, prevendo a concessão de uma referência (equivalente a 5%) para os funcionários de Nível Básico, Técnico e Superior, a partir de janeiro de 2007.
2. Descontos dos dias parados: reafirmação da posição manifestada verbalmente de que a Reitoria não procederá ao desconto dos dias parados em virtude da greve. Eventuais procedimentos adotados pelos Diretores de Unidades quanto ao assunto serão tratados juntamente com a Reitoria.
3. Reposição dos dias parados: essa reposição refere-se ao trabalho-atividades e não aos dias-horas.
4. Punição às lideranças sindicais ou grevistas no livre-exercício do direito de greve: não haverá qualquer forma de punição dessa natureza. Casos específicos que possam configurar eventuais punições deverão ser encaminhados formalmente à Reitoria para análise.

São Paulo, 30 de junho de 2006

Suely Vilela
Reitora

FILIE-SE AO SINTUSP
É necessário uma Campanha de
Filiação, urgente, ao Sindicato.